

Carpintarias _{de} São Lázaro

João Baptista - 20211201



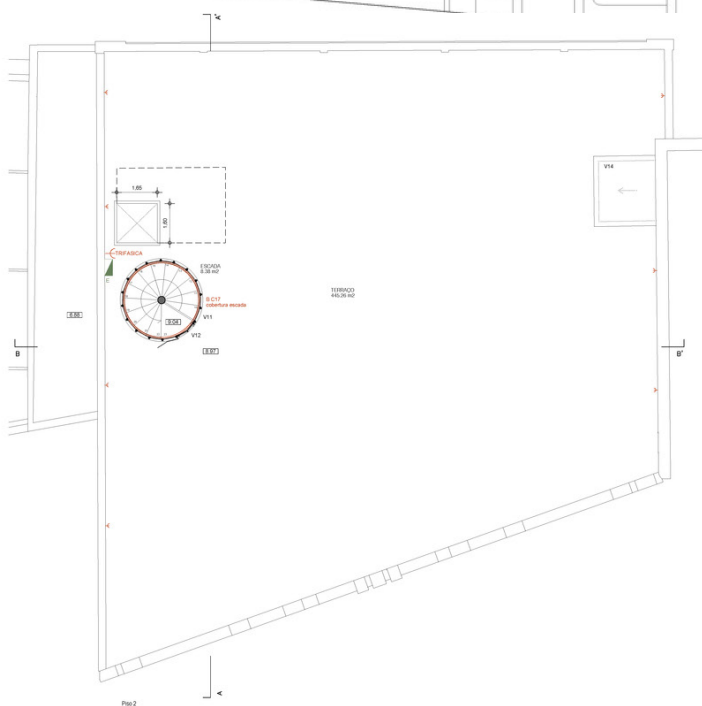
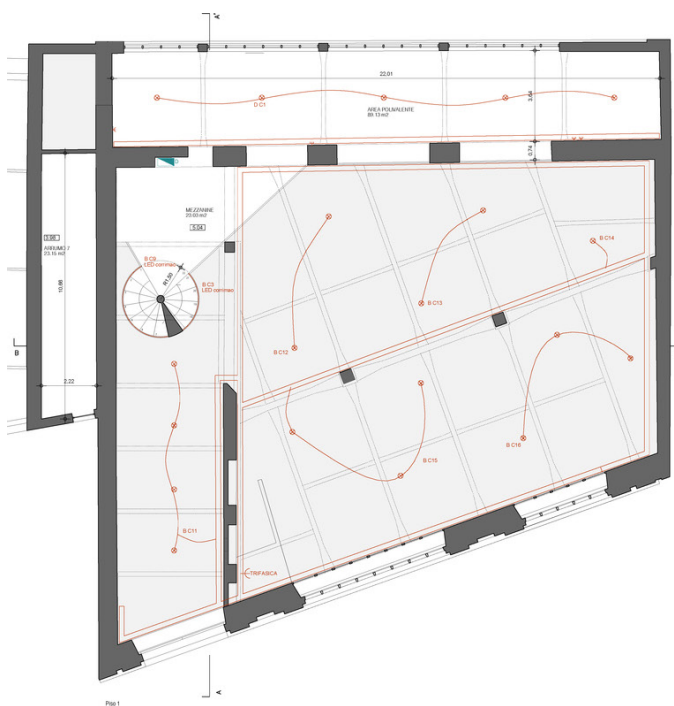
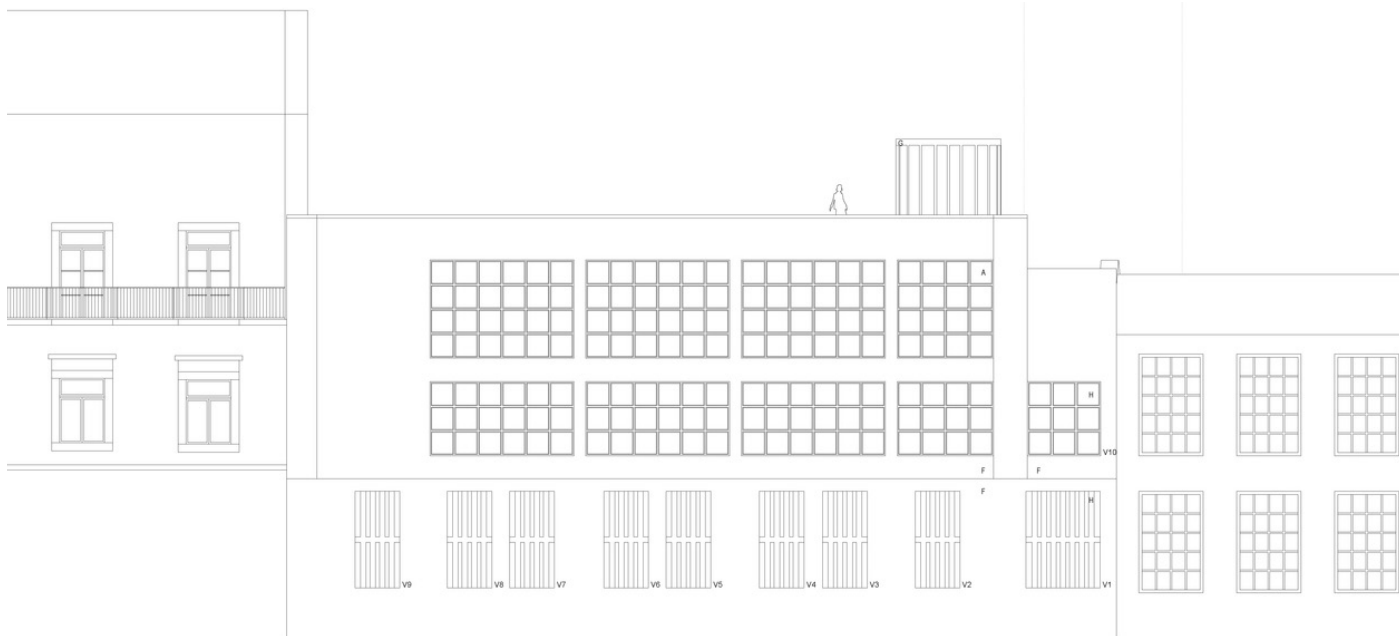
A Carpintaria de São Lázaro funcionou como carpintaria industrial até aos anos 90 do séc. XX, tendo sofrido um incêndio que pôs fim à sua actividade. Trata-se de um edifício com uma fachada ao gosto Art-Déco, com amplas janelas para a Rua de São Lázaro e magníficas vistas a tardoz e no terraço de cobertura, para a Graça e para a Colina do Castelo.

O imóvel encontrava-se desocupado, distribuindo-se por três pisos e terraço/cobertura, um dos quais com uma altura de pé direito de cerca de 7m.

O edifício não dispunha de circulações interiores, nem casas de banho, nem estava infraestruturado ao nível das necessidades mínimas de funcionamento.

Durante o Ano de 2014 a Câmara Municipal de Lisboa abriu um concurso para o arrendamento da antiga Carpintaria de São Lázaro, tendo em vista a criação de um pólo dedicado à cultura e criatividade.

A Associação Recreativa e Cultural das Carpintarias de São Lázaro foi classificada em primeiro lugar neste procedimento.

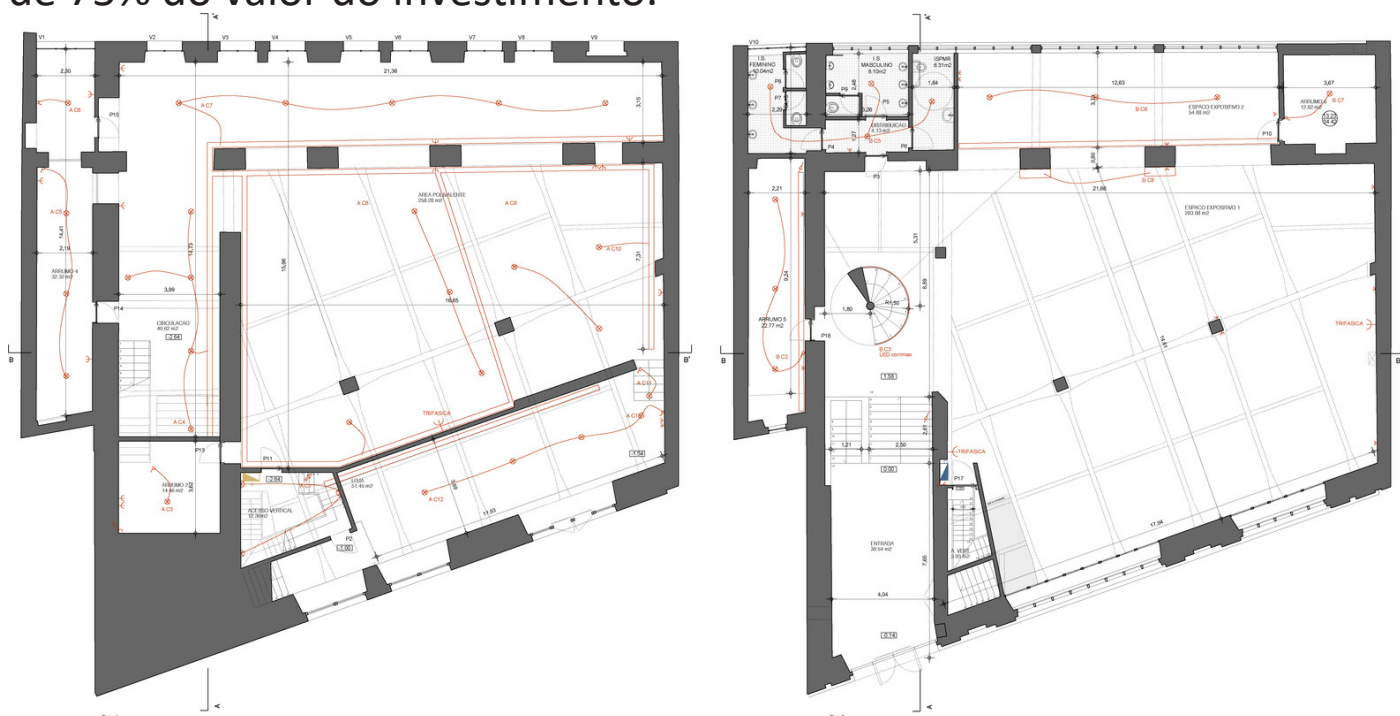


Inicialmente a Associação Recreativa e Cultural das Carpintarias de São Lázaro procurou implementar um modelo de sustentabilidade financeiro que assentava no financiamento das atividades culturais por via da exploração de duas zonas de restauração.

A construção deste modelo foi iniciada em 2016, contudo os custos e os investimentos necessários à sua implementação ditaram que em 2017 o mesmo fosse abandonado.

É nessa ocasião que o projecto é reiniciado com outra perspetiva de funcionamento.

A.R.C. das Carpintarias de São Lázaro abandonou o anterior projecto e deu início a uma nova estratégia. Esta estratégia implicou uma redução de 75% do valor do investimento.



Procurou o projecto criar uma estrutura flexível que permitisse albergar os diferentes acontecimentos culturais que iriam acontecer, nomeadamente exposições, concertos, residências artísticas, etc. com um investimento reduzido, contudo que garantisse as condições técnicas e espaciais necessárias ao seu funcionamento.

Esta estratégia permitiu reduzir a intervenção no espaço, libertando espaço para as actividades do centro cultural, que deste modo tem duas salas polivalentes de generosas dimensões, no piso-1 e no piso 1, e três espaços de características distintas, a loja na rua de são lázaro, o mezzanine com vista para a Graça e a Mouraria e o terraço na cobertura.

A brutalidade e o carácter cartesiano das diferentes texturas, aliadas à escala do espaço e das amplas aberturas de cariz modernista foram assumidos como elemento qualificador da imagem do centro cultural.

O outro grande desafio que assumimos como primordial foi o desenho dos acessos verticais, desenhando-o para além da solicitação funcional de ligar os distintos pisos e o terraço.

Procuramos que este se pudesse assumir como elemento icónico do centro cultural, ajudando a construir com o nosso projecto a identidade que este tipo de equipamento necessita.

Este conjunto, escada/ guarda do mezzanine, foi concebido como um elemento contrastante em chapa pintada de branco, que na sua forma, uma espiral sinuosa, dialoga e enfatiza o carácter cartesiano da estrutura em betão da existência.





Através das texturas, o branco liso dos elementos propostos, acontece a mesma situação, é do contraste que estabelece com a rugosidade do betão e dos rebocos inacabados que se potencia a qualificação da pré-existência.

No fundo a partir das dificuldades orçamentais, procuramos implementar as condições necessárias para que este centro cultural se implementasse no roteiro cultural de Lisboa, para isso acontecer, o carácter notável do imóvel foi primordial, foi lá que encontramos toda a matéria prima para que este projecto vingasse.

A escada, elemento icónico deste projecto é o nosso laço nesta prenda inesquecível.

Filipe Borges de Macedo

Lisboa, 2019

Creditos

Imagens:

<https://www.archdaily.com.br/br/918489/carpintaria-sao-lazaro-filipe-borges-de-macedo>

Texto:

<https://espacodearquitetura.com/projetos/carpintarias-de-sao-lazaro/>



João Baptista - 20211201